

**Caros Oficiais, Professores, Sargentos, Praças e Funcionários Cíveis do Instituto dos Pupilos do Exército,**

**Caros Alunos e Alunas,**

Comemoramos hoje os 109 anos do Instituto dos Pupilos do Exército. Considerando a situação epidemiológica que se vive em Portugal, contexto novo e complexo em que nos encontramos, não se realizaram as tradicionais cerimónias e atividades alusivas à efeméride. No entanto, este dia continua a constituir um momento de reflexão, relativamente ao passado, presente e, em especial, ao futuro.

Passados 109 anos desde a criação dos Pupilos do Exército, Decreto nº121, de 25 de maio de 1911, os elevados padrões de desempenho, mantidos ao longo dos anos, expressão de uma identidade forte, alicerçada em valores que permanecem bem vivos em cada um dos seus alunos, professores, funcionários e militares, enche de orgulho todos quantos por aqui passaram.

Atualmente, apesar dos desafios da pandemia em termos de saúde e da severidade dos seus impactos económicos, sociais, políticos e culturais, é relevante atentar que desde 13 de março que alunos e professores se encontram, como acontece em todas as outras escolas do país, em regime de ensino não presencial e que, apesar dos constrangimentos que tal decisão naturalmente acarreta, o Instituto manteve operacional o seu processo de ensino e aprendizagem, baseado em dois eixos fundamentais, diálogo e confiança.

Diálogo permanente entre todos os intervenientes, com particular destaque para os Conselhos de Turma que semanalmente reúnem e definem estratégias, tarefas e o calendário das aulas síncronas e assíncronas para essa semana. Esta informação é transmitida em tempo útil, a alunos e encarregados de educação, via Diretor de Turma que, periodicamente, envia à Direção via Coordenação Pedagógica um relatório com o ponto de situação relativo, entre outros, às aprendizagens do seu Grupo/Turma.

Confiança entre todos os elementos que compõem a nossa comunidade educativa, e que se foi fortalecendo apesar da distância, garantindo que existe verdadeiramente ensino e aprendizagem, facto que se pode constatar nas dezenas de mensagens de agradecimento e de reconhecimento que nos foram chegando dos encarregados de educação e que o nosso gabinete de autoavaliação se encarregará de trabalhar.

Não quero, neste ponto, deixar de publicamente reconhecer o empenho, o profissionalismo e a qualidade pedagógica do nosso Corpo Docente, que uma vez mais nestas horas difíceis, disse presente e se manteve à altura dos pergaminhos desta Instituição.

Este ano letivo ainda decorre em regime não presencial até ao final do mês de junho, altura a partir da qual estaremos em melhores condições de realizar o necessário balanço e o lançamento do ano letivo 2020/2021. Em junho, os alunos finalistas do 12.º ano de escolaridade ainda farão a apresentação da sua Prova de Aptidão Profissional, marco importante do seu final de curso. Em julho, realizarão a primeira fase dos Exames Nacionais, que se constituem como provas de ingresso para a etapa seguinte da sua vida académica, o ensino superior.

Naturalmente, o novo e complexo contexto em que nos encontramos provocou e provoca ajustamentos, sabemos que a pandemia veio antecipar novas metodologias, como o teletrabalho e o ensino à distância. Contudo, tal como o fundador do Instituto, General António Xavier Correia Barreto, registou no preâmbulo do diploma de 25 de maio de 1911, *“Uma sociedade só pode progredir quando os seus membros possuem uma desenvolvida educação e uma instrução essencialmente prática.”*, o Instituto assumiu, desde a sua fundação, um cariz profundamente profissionalizante, tendo, para o efeito, estruturado o respetivo ensino nesse sentido.

Importa assim dar continuidade, sob o primado de uma cultura muito própria, à formação para a cidadania e ao conhecimento que resulta do saber, do saber fazer e não descorando o saber ser do comportamento militar, conjugando a vertente académica, física e comportamental da formação, que faz dos Pupilos uma Instituição de referência para o País e que importa preservar.

Por conseguinte, na prossecução do nosso projeto educativo, só com a presença do corpo de alunos e do serviço escolar neste secular Instituto são garantidos os objetivos educativos e estratégicos. Nomeadamente, a transmissão de uma sólida formação de matriz militar, cujos valores de Camaradagem, Disciplina, Solidariedade, Lealdade, Honra e Liderança, relevam a sociedade portuguesa. Complementarmente, uma formação completa e ajustada às necessidades do mercado de trabalho, assente numa forte ligação ao sector empresarial, acompanhando necessidades e realidades atuais, formando jovens reconhecidos pela sociedade, tanto pela sua competência como pelo seu carácter, cuidando, em permanência, o nosso ideário *“formar cidadãos úteis à pátria”*.

Por acreditarmos, estamos, sem descurar o atual, a preparar o próximo ano letivo.

Este caminho de futuro só poderá ser concretizado com a dedicação e empenho de um grupo de servidores desta casa, militares, professores e funcionários, a quem testemunho o meu reconhecimento e apreço.

De enaltecer, igualmente, a Associação dos Pupilos do Exército que se tem constituído como instrumento fundamental, na divulgação e valorização do Instituto.

Exalto ainda os pais e encarregados de educação, e a associação que os representa, pela sua ação no desenvolvimento harmonioso dos seus filhos e no capital de confiança que nos atribuem.

Caros alunos, queremos voltar a testemunhar a vossa alegria, o respeito pelos valores pátrios, o apelo ao estudo e ao trabalho, a assunção de responsabilidades, a obediência consciente, a lealdade, a leitura do Código de Honra do Aluno, o cantar do Hino, o saudável relacionamento entre vós, as crescentes responsabilidades atribuídas aos mais velhos na ajuda à plena integração e formação dos que acabam de chegar, o respeito pela cultura e pelas tradições do Instituto, o som dos movimentos em Parada, o olhar em frente, o garbo e o aprumo.

É este modo de ser que comprova que o IPE, ao longo da sua existência, continua um espaço de esperança e virtude em que se ensina a acreditar no futuro fazendo com que a sociedade sinta orgulho de vós.

Temos o dever de assumir, com humildade e coragem, a herança destes 109 anos, fazendo mais e melhor.

Aos militares, docentes e funcionários que servem nesta Instituição, manifesto o meu apreço pela dedicação, empenho e profissionalismo manifestados à causa dos Pupilos do Exército.

Aos alunos e alunas, a razão de ser desta Instituição, endereço os votos das maiores felicidades e exorto a que se empenhem decididamente nesta reta final que vos aguarda, com trabalho, dedicação, esperança e confiança num futuro melhor, mantendo bem viva a máxima e nobre divisa dos Pupilos do Exército: ***"Querer é Poder"***.

Lisboa, 25 de maio de 2020

João Carlos Sobral dos Santos, Coronel de Infantaria  
Diretor do Instituto dos Pupilos do Exército